

UPGRAD – ADVANCED DENTAL EDUCATION PROGRAM

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

MICROCREDENCIAL

Princípios Cirúrgicos e Terapêutica Periodontal Não-Cirúrgica

FICHA TÉCNICA DA MICROCREDENCIAL

Elemento	Informação
Título da Microcredencial	Princípios Cirúrgicos e Terapêutica Periodontal Não-Cirúrgica
Área Científica	Medicina Dentária
Coordenação Científica	Prof. Doutor Tiago Marques
ECTS	2 ECTS
Horas de Contacto	16 horas
Horas Totais	48 horas
Modalidade de Ensino	<i>Presencial</i>
Modalidade de Avaliação	Avaliação contínua baseada em quizzes formativos, participação e discussão crítica
Nível QEQ	Nível 7
Nível CITE/CNAEF	CNAEF 724 – Ciências Dentárias
Idioma	Português (podendo integrar sessões ou recursos em Inglês)
Vagas	12 Vagas + 6 alunos externos
Regime de Funcionamento	Quintas, Sextas Feiras
Creditação adicional	Creditável em programas de Pós-Graduação, Formação Avançada e Percursos Modulares da FMD-UCP, mediante regulamento aplicável.
Certificação Emitida	Certificado Digital de Microcredencial correspondente a 2 ECTS
Mecanismos de Garantia da Qualidade	Avaliação pedagógica pelos formandos, monitorização científica dos conteúdos, revisão periódica da estrutura curricular, acompanhamento dos indicadores de participação e sucesso, e integração no Sistema Interno de Garantia da Qualidade da FMD-UCP.

1. ENQUADRAMENTO

O controlo eficaz da infeção e da inflamação por via não-cirúrgica constitui a pedra angular e a primeira linha de abordagem de qualquer plano de tratamento periodontal de excelência. No entanto, o sucesso desta fase clínica depende crucialmente de um diagnóstico biológico preciso do hospedeiro e de uma técnica de desbridamento mecânico e ultrassónico altamente rigorosa.

Esta microcredencial foi desenhada para consolidar as bases científicas e práticas da terapia periodontal causal (não-cirúrgica), avaliando criticamente o papel dos adjuvantes farmacológicos contemporâneos. Adicionalmente, o módulo estabelece a ponte de transição biológica para a fase cirúrgica, introduzindo de forma segura, ética e ergonómica os princípios cirúrgicos fundamentais (desenho de retalhos de acesso, gestão de tecidos e biomecânica de suturas). O clínico será capacitado a discernir com precisão quando a via não-cirúrgica atingiu o seu limite terapêutico, ditando a necessidade de uma abordagem cirúrgica ou de manutenção de longo prazo.

Competências Chave

- Domínio clínico na abordagem terapêutica causal, controlo microbiano e modulação da resposta inflamatória do paciente com periodontite.
- Destreza manual refinada na instrumentação radicular específica e na manipulação cirúrgica básica de tecidos moles.
- Capacidade de monitorização analítica e tomada de decisão fundamentada na reavaliação periodontal.

2. RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Compreender a patogénese da periodontite, correlacionando a microbiologia do biofilme subgingival com os mecanismos imunoinflamatórios sistémicos e locais do hospedeiro.

Avaliar de forma crítica as indicações, dosagens e limitações da aplicação de antissépticos e antibioticoterapia (local ou sistémica) como adjuvantes ao desbridamento mecânico.

Dominar os princípios cirúrgicos básicos universais: ergonomia operatória, antissepsia, desenho de retalhos periodontais simples de acesso e controlo de transudados/hemorragias.

Executar com elevada eficácia e mínimo trauma tecidual o desbridamento periodontal com recurso a instrumentação ultrassónica e curetas específicas de Gracey.

Realizar retalhos periodontais básicos de acesso (ex: Widman modificado) e manusear de forma precisa o instrumental cirúrgico essencial.

Executar nós cirúrgicos e técnicas de sutura estáveis (pontos simples, colchoeiros verticais e horizontais), garantindo a estabilização correta dos tecidos.

Monitorizar autonomamente a evolução do paciente através do periodontograma, interpretando os índices de sangramento à sondagem e perda de inserção na fase de reavaliação.

Decidir com segurança e ética profissional o encaminhamento do paciente para o programa de suporte periodontal/manutenção, para a fase de cirurgia periodontal avançada ou para referência especializada.

3. DESTINATÁRIOS

A microcredencial destina-se a:

- Médicos dentistas em exercício clínico.
- Médicos dentistas especialistas.
- Estudantes de pós-graduação em Medicina Dentária.

Requisitos mínimos de acesso

- Licenciatura em Medicina Dentária;
ou
- Mestrado Integrado em Medicina Dentária.

4. ESTRUTURA PEDAGÓGICA

A microcredencial corresponde a uma carga de trabalho global de 64 horas, distribuídas por 16 horas de contacto e 48 horas de trabalho autónomo do estudante, incluindo estudo individual, análise de literatura científica, realização de atividades formativas.

Componente	Horas	ECTS
Componente Teórica	16H	2
TOTAL	16H	2

5. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Área temática 1: Patogénese e Diagnóstico Periodontal Clínico

- Etiologia e patogénese da periodontite: a interação entre o biofilme subgengival e a resposta imunoinflamatória do hospedeiro.
- Fatores de risco sistémicos e ambientais (ex: tabagismo, diabetes) e o seu impacto na progressão da doença.
- Protocolo de diagnóstico e mapeamento clínico: execução e interpretação do periodontograma completo (profundidade de sondagem, recessão, envolvimento de furcas e mobilidade).
- O novo modelo de classificação das doenças periodontais (Estadiamento e Gradação).

Área temática 2: Terapêutica Periodontal Não-Cirúrgica (Fase Causal)

- Princípios biológicos e objetivos do desbridamento mecânico subgengival.

- Ergonomia e instrumentação manual: design, afiação e calibração tátil no uso de curetas específicas (Gracey).
- Instrumentação mecanizada: indicação e manuseamento clínico de sistemas de ultrassons e pontas periodontais especializadas.
- Instrução e motivação para o controlo mecânico do biofilme pelo paciente (higiene oral personalizada).

Área temática 3: Coadjuvantes Farmacológicos na Terapia Não-Cirúrgica

- Uso racional e indicações clínicas de antissépticos locais (clorexidina e formulações contemporâneas).
- Protocolos de antibioticoterapia sistémica adjunta à raspagem (quando, como e em que pacientes aplicar).
- Sistemas de libertação local de fármacos e novas tecnologias na modulação da resposta do hospedeiro.

Área temática 4: Princípios Cirúrgicos Básicos e Retalhos de Acesso

- Ergonomia operatória, biossegurança e antisepsia em cirurgia periodontal.
- Anatomia cirúrgica aplicada e desenho de incisões: retalhos de espessura total (mucoperiósteos) para visualização e acesso a defeitos ósseos.
- Técnicas cirúrgicas de desbridamento a campo aberto: Retalho de Widman Modificado e retalhos posicionados de forma conservadora.
- Instrumentação cirúrgica essencial, controlo de hemorragias e princípios de cicatrização por primeira e segunda intenção.

6. METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS

A microcredencial utiliza metodologias pedagógicas centradas no participante e orientadas para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Inclui:

- Aulas teóricas
- Discussão de casos clínicos.
- Aprendizagem baseada em problemas (*Problem-Based Learning*).
- Aprendizagem baseada em casos (*Case-Based Learning*).
- Discussão crítica de literatura científica.
- Reflexão crítica sobre cenários clínicos reais.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação privilegia competências cognitivas aplicadas e capacidade de decisão e análise crítica.

Componente	Peso
Quizzes formativos	40%

Participação/discussão crítica	40%
Análise crítica de artigo científico	20%

Escala qualitativa institucional

- Competência Demonstrada com Distinção
- Competência Demonstrada
- Competência em Desenvolvimento

A obtenção da certificação exige participação ativa nas atividades formativas e aproveitamento global na avaliação.

8. CERTIFICAÇÃO E CREDITAÇÃO

A conclusão com aproveitamento da microcredencial confere:

- Certificado Digital de Microcredencial emitido pela Universidade Católica Portuguesa.
- Atribuição de 2 ECTS.
- Registo institucional da formação realizada.
- Possibilidade de creditação futura em programas de Pós-Graduação e percursos formativos modulares da FMD-UCP, nos termos definidos pelos regulamentos em vigor.
- Integração em modelos de aprendizagem acumulável (*stackable learning*).
- Validade permanente da certificação emitida, sem prejuízo da atualização científica periódica dos conteúdos.

As microcredenciais concluídas poderão ser creditadas futuramente na Pós-Graduação. A sua creditação ficará sujeita a:

validade temporal (2 anos);

- Avaliação da coordenação científica;
- Compatibilidade científica e pedagógica;
- Regulamento académico próprio.

Cada microcredencial concluída tem um certificado próprio com validade temporal (2 anos) para ser aceite num curso de formação pós-graduada da FMD.

9.CORPO DOCENTE

Coordenação Científica

Prof. Doutor Tiago Marques

Professor Auxiliar da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa.

Área científica: Periodontologia

Corpo Docente

Prof. Doutor Gustavo Fernandes

Professor Associado da Universidade A. T. Still University.

Área: Periodontologia

Prof. Doutor Honorato Vidal

Professor Auxiliar com Agregação da Faculdade Medicina Dentária da Universidade do Porto.

Área: Periodontologia

Prof. Doutor Danilo Fernandes

Professor Assistente Convidado da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa.

Área: Periodontologia

Dr. Francisco Rocha

Médico Dentista

Área: Periodontologia

10. FUNCIONAMENTO

Modalidade: Presencial

Duração total: 48 horas.

Horas de contacto: 16 horas.

Regime: Presencial

Vagas: 12 alunos de Pós-Graduação + 6 vagas alunos externos

Datas: A definir anualmente.

Horários: A definir em cada edição.

Requisitos técnicos:

- Computador com acesso à internet.
- Câmara e microfone funcionais.
- Navegador atualizado.
- Acesso às plataformas digitais disponibilizadas pela UCP.

11. CONTACTOS

Faculdade de Medicina Dentária – Universidade Católica Portuguesa

Morada: Estrada da Circunvalação, 3504-505 Viseu

Telefone: +351 232 419 500 (Chamada para rede fixa nacional) Dr.^a Mónica Fernandes / Sr.^a Cristina Chaves.

Email: upgrad.fmd.viseu@ucp.pt

Website: fmd.viseu.ucp.pt

Secretaria Académica: Serviços Académicos da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa.